



# Festa do Avante

## Não há Festa como esta!

Quando dia 4 de Setembro às dezoito horas, se abrirem as portas da Quinta da Atalaia, uma multidão em festa dará início à maior e mais bela de todas as festas que se realizam em Portugal. É assim desde à trinta e oito anos e assim continuará a ser no futuro.

O que mais se encanta é que a Festa constitui sempre uma surpresa ao içar da bandeira e ao abrir da porta.

A construção da Festa é a demonstração da força do trabalho voluntário e colectivo só possível de existir em construtores como estes: militantes e amigos de um Partido cujo colectivo maior é a construção de uma sociedade liberta de todas as formas de opressão e de exploração – uma luta que no seu dia-a-dia tem como referências constantes a defesa dos interesses dos trabalhadores, do povo e do País.

Por isso viver a Festa é uma acto de convívio fraterno e solidário e os três dias de duração fazem da Quinta da Atalaia o maior espaço de alegria e fraternidade de todo o País.

Na Festa do Avante passeia-se pelo País, capta-se a maneira de sentir, viver e lutar de gente de culturas diferentes. Na Atalaia entra-se nos Açores, nas Beiras, no Alentejo, vive-se na Madeira, em Trás-os-Montes ou no Algarve. Muda-se de sotaque, de problemas, de comida. Viaja-se pelo mundo do Espaço Internacional.

É o retrato em movimento do País, é o encontro com o Mundo.

Ali vamos encontrar espetáculos simultâneos em vários palcos, debates e colóquios em vários fóruns, exposições políticas e culturais.

**A mais bela Festa de todas as festas tem sempre imagens e projectos diferentes!**